

Relatório Inquérito Pedagógico

Inquérito aos Docentes

2º Semestre

Ano letivo 2022-2023

Universidade Lusófona

Centro Universitário do Porto

Índice

Índice.....	3
Índice de Figuras.....	4
RESULTADOS-CHAVE.....	5
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	6
II. NOTA METODOLÓGICA	7
III. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	8
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular	8
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica	10
2.1 FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação ...	10
2.2 FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa	12
2.3 FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias	14
2.4 FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política	16
2.5 FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto	18

Índice de Figuras

Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular	8
.....	10
Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI	10
Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE	12
Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET	14
Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP	16
Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FPED	18

RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2022/2023 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona- Centro Universitário do Porto (CUP).
2. No Centro Universitário do Porto, a taxa de resposta foi de 96%.
3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:
 - Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular;
 - Principais melhorias a realizar na unidade curricular.
4. A opinião geral dos inquiridos relativamente às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é globalmente positiva, destacando-se o **Comportamento dos alunos** (36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5) e os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (35% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 42% classificou com um valor de 5).
5. De maneira geral, as percentagens de respostas negativas foram baixas, não passando dos 11% na categoria **classifique as condições de suporte no Espaço Professor**.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito Pedagógico foi disponibilizado online, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em duas diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Classificação das condições de trabalho na unidade curricular: Secção do questionário onde se procura perceber como é que os docentes avaliam a(s) unidade(s) curricular(es) que lecionaram no primeiro semestre do ano letivo 2022/2023, avaliando parâmetros como a assiduidade, participação e comportamento dos alunos, os equipamentos das salas de ensino e dos laboratórios, os sistemas de informação disponíveis para apoio ao docente, as condições de suporte no Espaço Professor e a evolução destes parâmetros que se tem verificado.

O relatório também consta, para as quatro secções caracterizadas acima, os mesmos dados organizados por cada Unidade Orgânica da Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito Pedagógico referente ao segundo semestre do ano letivo 2022/2023 foi aplicado aos docentes Centro Universitário do Porto entre 17 de maio de 2023 e 08 de agosto de 2023.

O **Centro Universitário do Porto** integra cinco Unidades Orgânicas:

- **FCAATI** - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação;
- **FCESE** - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa;
- **FCNET** - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias;
- **FDCP** - Faculdade de Direito e Ciência Política;
- **FPED** - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.

2. No presente relatório analisa-se a classificação pedagógica que os docentes dão à(s) UC(s) e curso(s) que estiveram a lecionar no segundo semestre do ano letivo de 2022/20223. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende duas secções:

- Classificação das condições de trabalho na unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito Pedagógico.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, recorrendo a uma escala de Likert, de 1 a 5, utilizada para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

III. ANÁLISE DE RESULTADOS

1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

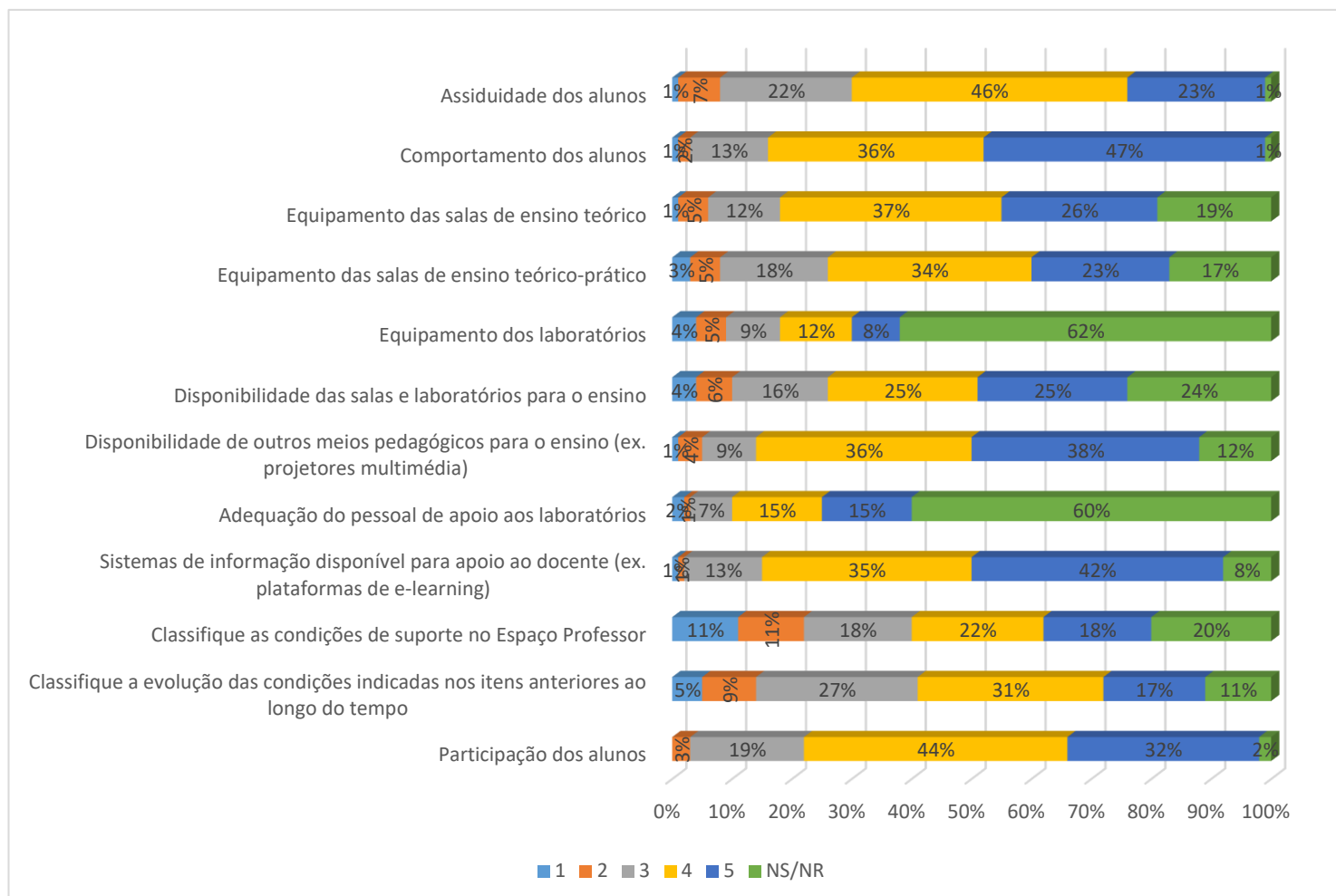


Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular

Na Figura 1 observa-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, observa-se que o valor com a maior percentagem, de um ponto de vista geral, é o 4, sendo que as percentagens de qualquer valor negativo são praticamente insignificantes. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5) e os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (35% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 42% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 62% e 60%).

2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

2.1 FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

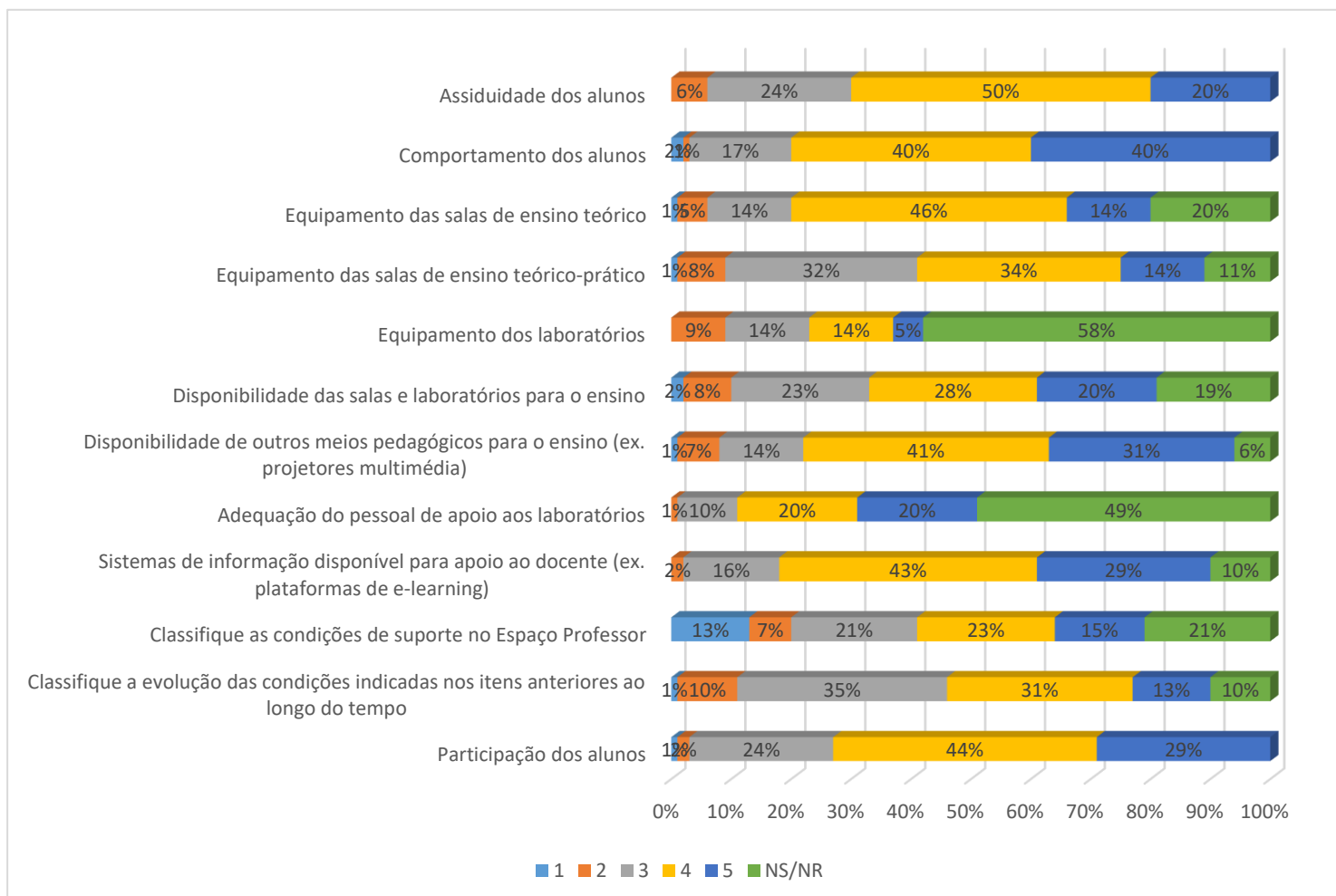


Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI

Na Figura 2 observa-se a classificação que os docentes da FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 2, é possível observar-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (40% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 40% classificou com um valor de 5) e a **Participação dos alunos** (44% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 29% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 58% e 49%).

2.2 FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa

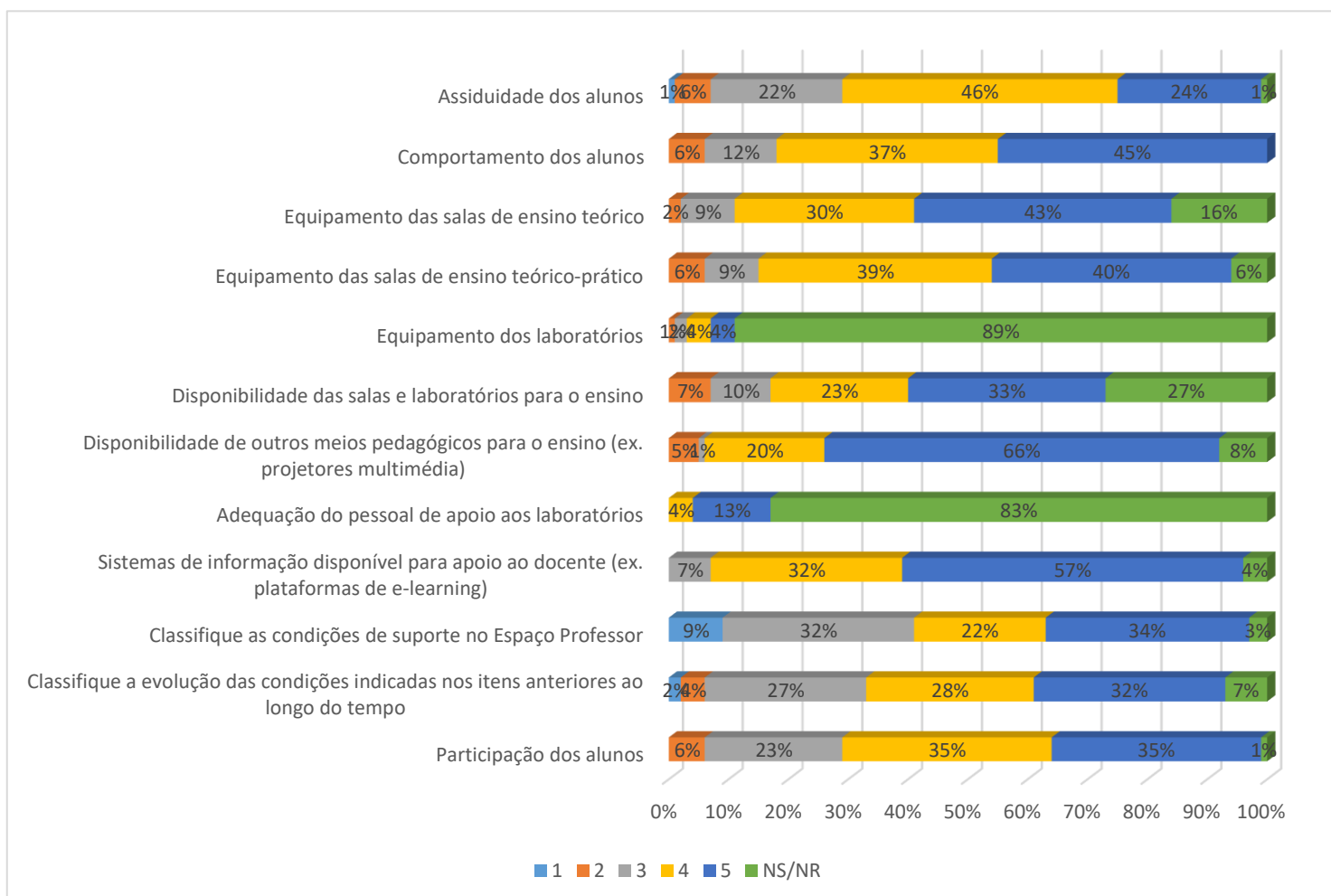


Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE

Na Figura 3 observa-se a classificação que os docentes da FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 3, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (32% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 57% classificou com um valor de 5) e a **Disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (20% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 66% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 89% e 83%).

2.3 FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias

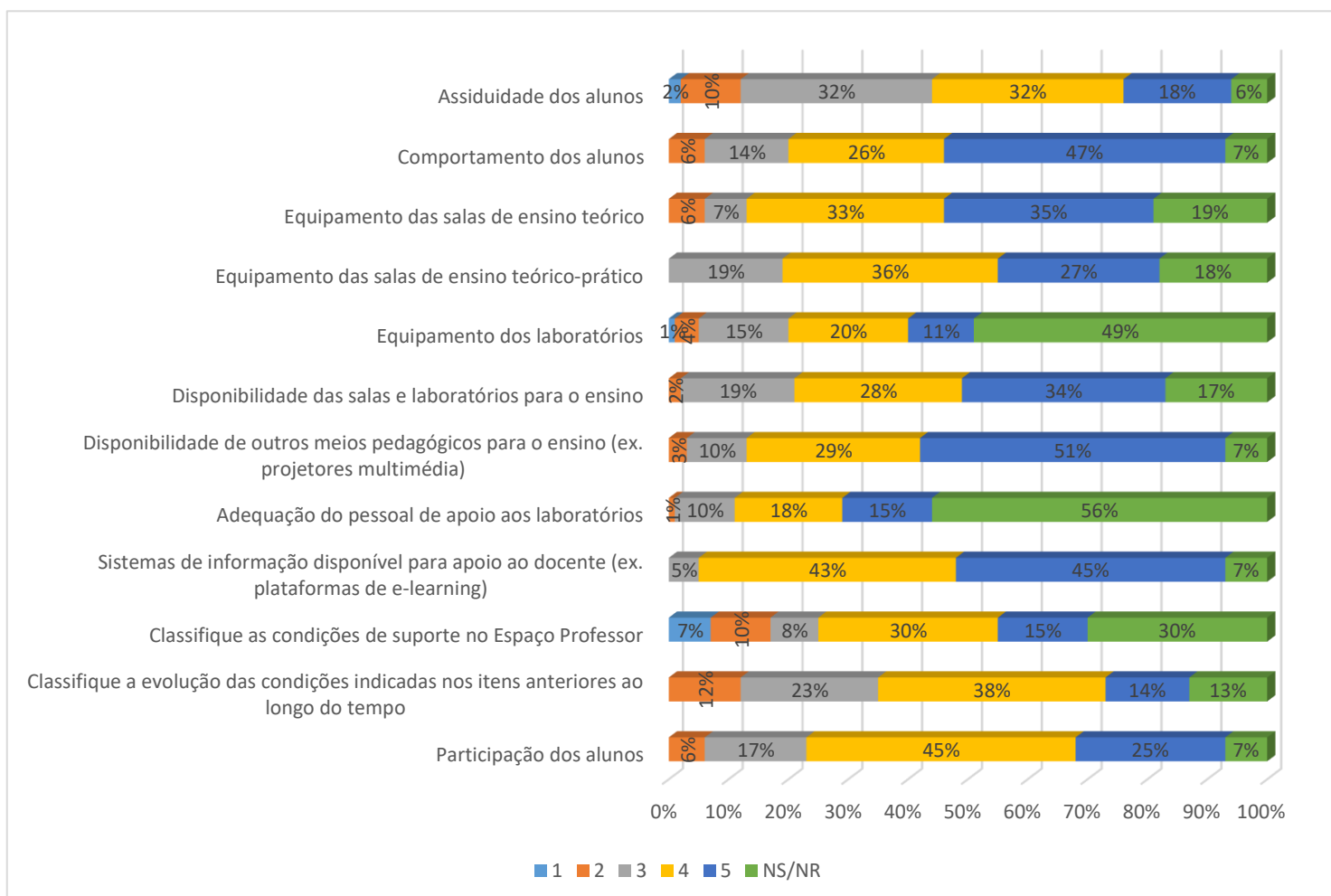


Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET

Na Figura 4 observa-se a classificação que os docentes da FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 4, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (43% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 45% classificou com um valor de 5) e a **Disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (29% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 51% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 49% e 56%).

2.4 FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política

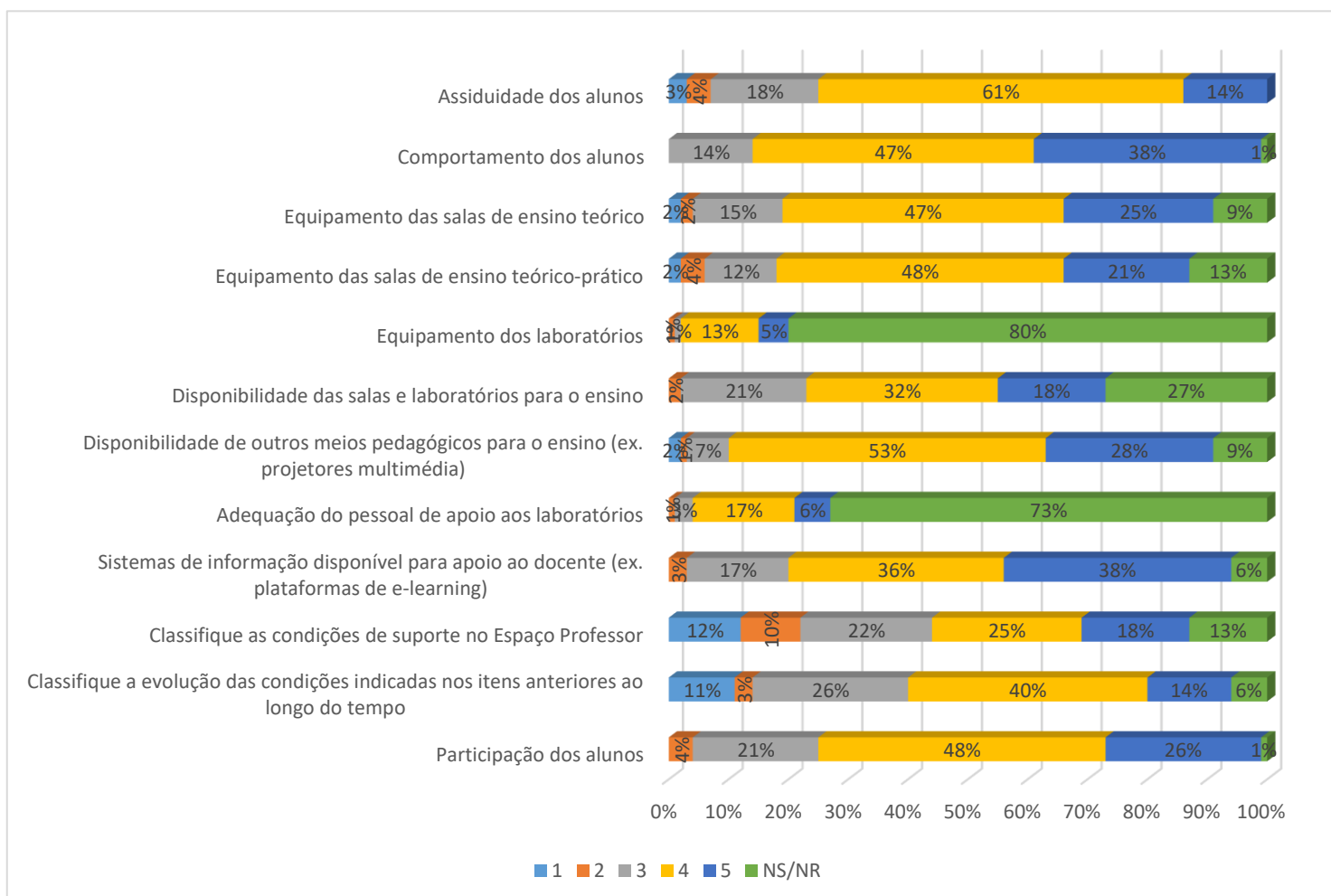


Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP

Na Figura 5 observa-se a classificação que os docentes da FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 5, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (47% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 38% classificou com um valor de 5) e a **Disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (53% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 28% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 80% e 73%).

2.5 FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

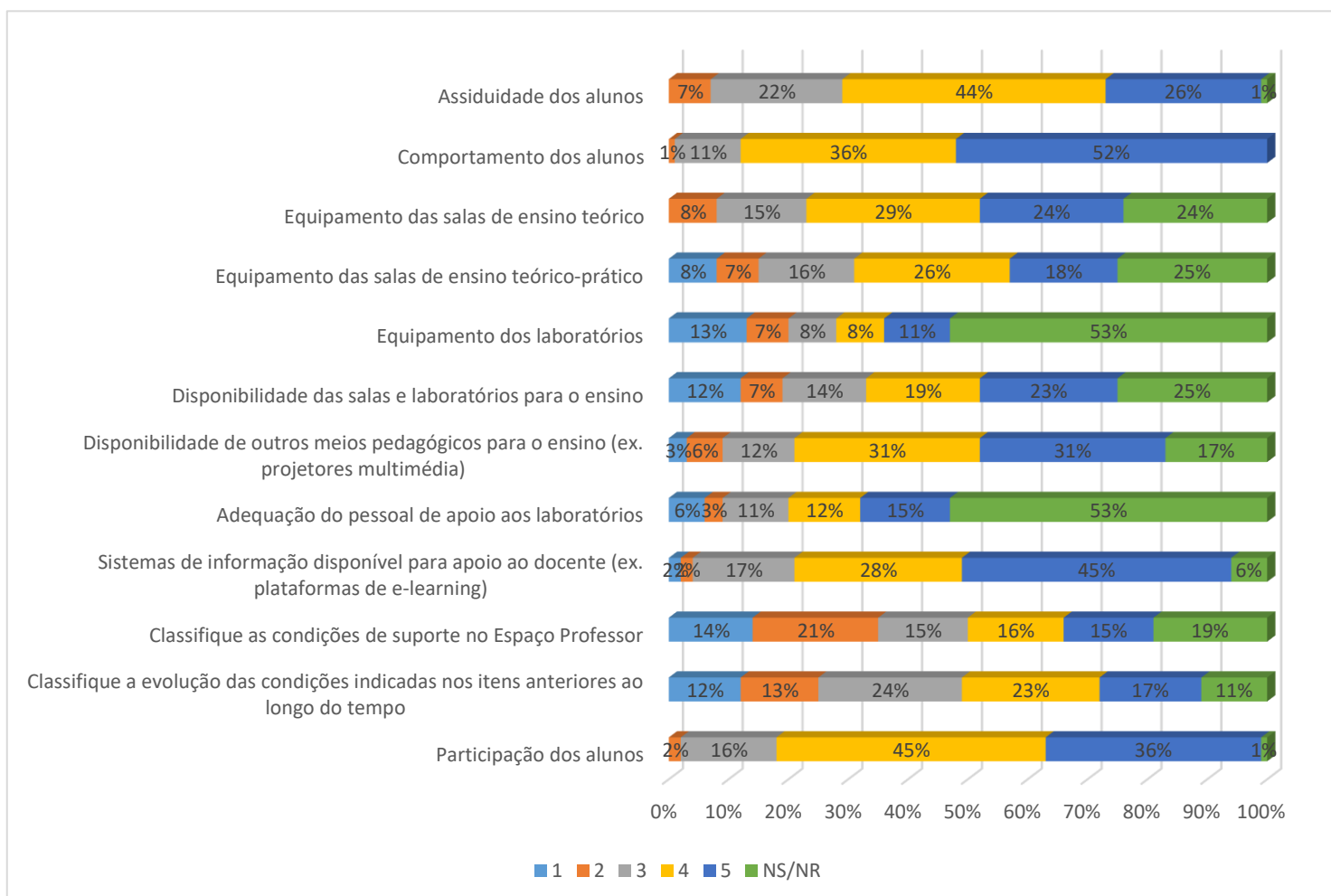


Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FPED

Na Figura 6 observa-se a classificação que os docentes da FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 6, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 52% classificou com um valor de 5) e a **Participação dos alunos** (45% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 36% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (53%).



U N I V E R S I D A D E
LUSÓFONA

Lisboa
Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa, Portugal
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: info.cul@ulusofona.pt

Porto
Rua Augusto Rosa, nº 24
4000-098 Porto - Portugal
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: info.cup@ulusofona.pt